

ACERVO HISTÓRICO-LITERÁRIO DA BIBLIOTECA SETORIAL MONSENHOR RENATO DE ANDRADE GALVÃO: ELEMENTOS INFORMACIONAIS PARA A MEMÓRIA CULTURAL DE FEIRA DE SANTANA E REGIÃO. UMA NECESSIDADE DE PRESERVAÇÃO

Ana Martha Machado Sampaio¹, Zita Lago²

1 Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS – Campus Universitário Km 03 da BR 116 Norte – 44-31-460 – Feira de Santana – Ba – Brasil – amms@uefs.br

Rua Araujo Pinho, 91 – Olhos D’Água - Feira de Santana-Ba – Brasil

2 Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS – Campus Universitário Km 03 da BR 116 Norte – 44-31-460 – Feira de Santana – Ba – Brasil

Palavras-chave: Acervo histórico-literário, Feira de Santana, Cultura regional, Preservação, Conservação.

Área do Conhecimento: VI Ciências Sociais Aplicadas – Ciência da Informação

¹ Bibliotecária da Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão e aluna do Mestrado em Gestão na Universidade Estadual de Feira de Santana.

² Profª. Dra. Em Metodologia da Pesquisa European University – Universidade Estadual de Feira de Santana

A Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão - BSMG, situada no Museu Casa do Sertão faz parte do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS. Criada junto com o Museu Casa do Sertão no ano de 1978, possui um pequeno número de exemplares sobre folclore, cultura popular e literatura de cordel. Em 1994 quando da incorporação do Centro de Pesquisa – CENEF, houve um aumento considerável no acervo bibliográfico. O mesmo foi triplicado em 1995, com a doação, em testamento, da biblioteca particular do Monsenhor Renato de Andrade Galvão. Como tributo ao idealizador do Cenef e maior doador de livros e documentos da Biblioteca, foi inaugurado, em 1998, nas dependências da mesma o “Memorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão”. E, em 2001, através da Resolução do Conselho Universitário passou a ser denominada Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão – BSMRAG, antiga Biblioteca Setorial do Museu Casa do Sertão. Ainda foi anexada, em 1998, a coleção de periódicos doada pela Biblioteca Central Julieta Carteador, são elas: Revista O Cruzeiro (1948-1974), Revista Manchete (1952-1986), e o Jornal Feira Hoje (1970-1997). A BSMG possui um acervo com 4.916 exemplares (livros), especializados em história de Feira de Santana e região, cultura popular e literatura de cordel. Sua coleção é composta de livros de áreas afins, monografias, teses, dissertações, folhetos, livretos de cordel, revistas, jornais, manuscritos, documentos impressos, anuários, fotos. Documentos manuscritos e impressos que se constituem de cartas de alforrias; declaração de compra e venda; escritura pública, folhetos religiosos. Todos esses documentos foram inventariados analiticamente e publicados em um instrumento de pesquisa “Inventário Analítico da Documentação Histórica do acervo do Monsenhor Renato de Andrade Galvão”. Essa coleção é composta de documentos do século XVIII ao século XX. Há um grande número de periódicos dentre os quais destacam-se as revistas O Cruzeiro (1948-1974) e Manchete (1952-1974). E os jornais Cidade da Feira (1888-1889); O Propulsor (1897-1902); Gazeta do Povo (1891-1893); O Coruja (1956); O Feirense de 1862 e 1919-1920; O Republicano de 1912; Feira Hoje de 1970-1997; O Município de 1892-1911; O Progresso de 1900-1903, 1905-1908; Folha da Feira de 1993-1935 e Folha do Norte 1910-1980, sendo este o jornal mais antigo em circulação, editado e publicado em Feira de Santana desde 1909. Essa coleção, apesar de não estar completa, possui 6.000 jornais e 3.635 revistas, que têm muita importância para os usuários que freqüentam a BSMRAG, pois os mesmos são exemplares raros que através da pesquisa deram

origem a livros, teses, monografia, enfim muitos trabalhos feitos sobre Feira de Santana e região. Hoje estes periódicos encontram-se em estado lastimáveis, muitos não se encontram mais disponíveis à pesquisa por falta de condições de uso, isso por falta de preservação se faz necessário com urgência uma restauração. A BSMRAG possui a maior coleção pública de folhetos de cordéis de Feira de Santana, com um número de 2.400 cordéis, composta por títulos doados por autores feirenses e da região que dentre eles merece destaque o cordelista Franklin Machado por ter contribuído com maior número de cordéis doados à biblioteca. Existe na BSMG uma coleção de recorte de jornais que é uma das mais importantes fontes da história local é a Coluna da Vida Feirense, que foi publicada no jornal Folha do Norte entre os anos de 1923 a 1952. Ao longo de sua existência, a Coluna da Vida Feirense registrou informações acerca dos mais variados assuntos concernentes a nossa cidade e cidades circunvizinhas. O valor histórico é imensurável, onde a partir do registro de acontecimentos contemporâneos à sua época ou de outras épocas, o pesquisador, pode encontrar, por exemplo, informações sobre todo o julgamento de Lucas da Feira, importantes notícias da participação de feirenses e moradores da região na Guerra do Paraguai e na Independência da Bahia, como a heroína Maria Quitéria. A mapoteca compõe-se de mapas geográficos de Feira de Santana e diversos municípios feirenses e cartazes diversos, destacam-se cartazes da Micareta de Feira de Santana da década de 70 e 80, dos quais merecem especial atenção os dos anos 74 e 76 que foram ilustrados pelos renomeados artistas plásticos Carlo Barbosa e Juraci Dórea. Foi criado em 1998 um Memorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão, que se encontram na BSMG, nele encontra-se fotos, objetos pessoais, objetos litúrgicos, placas de homenagens e títulos conferidos a esse ilustre clérigo que atuou de forma intensa na sua vocação sacerdotal e educacional. Em 1994 doou em testamento seu acervo particular, composto de livros, documentos e periódicos, construídos ao longo de sua dedicação à pesquisa regional. Monsenhor Galvão, além de suas atividades sacerdotais, desenvolveu pesquisas em arquivos da Bahia, Rio de Janeiro e Portugal, possuindo assim um acervo bibliográfico e documental especializado em História de Feira de Santana e região do semi-árido baiano, só finalizando suas atividades em 1995, quando veio a falecer. Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão atende aos pesquisadores universitários, estudantes graduados, bem como os de pós-graduação, alunos de 1º e 2º graus e pessoas da comunidade em geral, como também, usuários de

outras regiões, outros estados e até mesmo outros países. Por o acervo na sua maioria ser composto de obras raras ou únicas não há disponibilidade de empréstimo, portanto a consulta só será permitida na biblioteca. A maioria do acervo atualmente está disponível na Base SISBI – UEFS que pode ser acessada através da home page da UEFS www.uefs.br. Hoje a BSMG assume o papel de centro de referência para estudantes e pesquisadores que buscam conhecer a cultura e história dos municípios que pertencem ao semi-árido baiano e desenvolver pesquisas de caráter histórico e sócio-econômico sobre o município e a região. A finalidade da Biblioteca é reunir, organizar, preservar um acervo de valor histórico e cultural sobre Feira de Santana e região. Resgatar a história da nossa cidade talvez seja o mesmo que resgatar a identidade do nosso povo, nossa cultura, nossas raízes. Só assim explica o fato de inúmeros professores, estudantes e outros pesquisadores insistirem na procura de remanescentes que foram deixados para trás e que renascem a cada momento através da memória contida em um acervo bibliográfico composto de jornais, revistas livros... Enfim, tudo que contenha informações de um enorme valor cultural. Também, temos que levar em consideração o fator cultural que nos remete a um novo mundo, pois o saber abre asas para o conhecimento e interesse cada vez mais à informação. Livros, revistas, jornais e documentos considerados raros, os são por possuir informações únicas que jamais serão criadas novamente, podem sim, serem usadas como fonte de pesquisa para gerar novas informações. Pois, informações antigas serão transportadas para uma nova geração e inserida no cotidiano de uma realidade existente no presente e que servirá como base para criar informações futuras. Sem uma base cultural sólida não haverá um futuro intelectual digno de ser transmitido de geração a geração. “Ao se conceber e se implementar uma política de preservação, não se pode perder de vista o maior objetivo da biblioteca que é o de informar e socializar o saber e, portanto, o seu acervo existe para ser utilizado. Não é possível pensar uma biblioteca onde os materiais estejam em perfeitas condições de uso, mas que não é permitida a sua consulta. Pelo contrário, o uso adequado deve ser incentivado, considerando que também é função do bibliotecário trinar o usuário para utilizar adequadamente o acervo, sem provocar danos aos materiais. A biblioteca não é um lugar onde são estocados livros e papéis, o que ela guarda e preserva é um conhecimento que constitui um patrimônio para a humanidade, onde ela vai buscar os seus caminhos e que, portanto, deve ser preservado para ser usado”.(GOMES, 1997, p.9) O

desenvolvimento da pesquisa é realizado a partir deste precioso e raro acervo, especializado em história regional e cultura popular, abrangendo livros, documentos impressos e manuscritos, Folhetos religiosos, pastas de referências temáticas, periódicas, em especial, os jornais feirenses que datam da década de 60 do século XX, existente na Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão que objetiva preservar a cultura sertaneja resguardando aspectos do cotidiano do homem nordestino. Para garantirmos o acesso a essas informações contidas no acervo histórico-literário da BSMRAG que é de grande importância para a memória e história de Feira de Santana e região se faz necessário à recuperação do mesmo através de imunização do acervo e intervenção através de restauração que garantirá no futuro acesso a essas fontes de informações que hoje em sua maioria se encontram em péssimo estado de conservação sendo necessário com urgência de uma restauração, pois muitos não têm mais condições de disponibilizarão aos usuários. O objetivo desse trabalho é desenvolver plano de ação, a fim de desencadear em processo contínuo de disseminação do acervo literário da Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão - BSMG através de metas informacionais; Preservar a cultura local através do acervo histórico-literário da BSMG; Disseminar o acervo histórico-literário da BSMG em caráter universal através da Internet, por via de instrumentos de consulta e pesquisas; Registrar de forma sistemática a produção literária da região, através de instrumentos de consulta e pesquisa. Para que tais objetivos sejam alcançados se faz necessário uma política séria de preservação e conservação desse acervo, que hoje não existe por falta de interesses superiores que não ver como processo prioritário dentro de uma organização. É prioritário a conservação da cultura, seja ela, em forma de documentos impressos ou manuscritos em papel. “Preservar é conservar o patrimônio documental (acervos arquivísticos e bibliográficos) protegendo-o da umidade, dos agentes químicos e todos os tipos de microorganismos, através da limpeza e da manutenção periódica, além do uso adequado. Não só a umidade e os microorganismos são responsáveis pela deteriorização de um material, o manuseio descuidado (retirar livros da prateleira pela lombada) e a falta de higiene nas mãos também contribuem para a danificação do material. (SENAC. DN, 1995, p.1). Percebemos que estas raridades estão se tornando preciosidades, através da procura contínua a esse acervo da BSMG. Por isso, deve ser preservada para que esses remanescentes de uma memória passada não se apaguem com o tempo e sim se tornem objetos de estudos de outros pesquisadores.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA Virtual. Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: <<http://www.bn.br>>. Acesso em: 20. Jul. 2001.

ARQUIVO Virtual. Arquivo Público do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.Rio.Rj.gov.br/arquivo/instal1.htm>>. Acesso em: 20. Jul. 2001.

LÉVY, Pierre. **Tecnologias da inteligência**. Tradução de Irineu Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. 208p.

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **Sociedade da informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. 195p.

UNIVERSIDADE Estadual de Feira de Santana. Museu Casa do Sertão. Folheto. Feira de Santana. 2000.

POPINO, Rollie E. **Feira de Santana**. Bahia: Editora Itapuã, 1968. 328p.

GROSSMANN, Judith. **Temas de teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 1982. 116p.

SENAC. DN. **Restauração e conservação de documentos**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1995. 80p.

SPINELLI JÚNIOR, Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos e documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997. 90p.

GOMES, Sônia de Conti. **Técnicas alternativas de conservação**: recuperação de livros, revistas, folhetos e mapas. Belo Horizonte: UFMG, 1997. 108p.